

Física 2014 - 3 de Setembro de 2014

Tributo a Sócio Honorário



É com grande prazer que apresento o Professor Carlos Matos Ferreira, ao homenagearmos e celebramos hoje os líderes da nossa comunidade.

Carlos Matos Ferreira é Professor Catedrático do Departamento de Física do Instituto Superior Técnico (IST) desde 1979.

Licenciou-se em Engenharia Electrotécnica, doutorou-se em Física na Universidade de Paris XI, Orsay (1976) e obteve o título de Agregação em Física no IST em 1979.

É membro da Academia Europaea, eleito em 2002, e Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, condecoração atribuída pelo Presidente da República em 2005.

Recebeu muitas outras distinções e prémios e participou em muitos comités nacionais e internacionais. O seu extenso currículo ilustra as suas muitas contribuições para a ciência e a sociedade.

Não vou enumerá-las todas, pois o tempo é curto. No entanto, gostaria de destacar três vertentes da sua actividade que ilustram as suas contribuições para a física e a sociedade: como físico de renome mundial, distinto académico e líder universitário.

Como físico, fez contribuições fundamentais para a física dos plasmas de baixa temperatura, incluindo estudos sobre a cinética dos electrões em plasmas de baixa temperatura, teoria e modelização de plasmas sustentados por descargas de ondas de superfície, e na modelização auto-consistente de plasmas DC/HF de baixa-temperatura.

Como académico e membro do corpo docente aqui no IST, foi um dos fundadores da área de física dos plasmas.

Até há muito pouco tempo, foi o coordenador do Grupo de Plasmas de Baixas Temperaturas, equipa de referência do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear do IST. Graças a ele, criou-se uma escola e uma tradição nesta área.

No Departamento de Física, o Prof. Matos Ferreira foi um dos principais responsáveis pela concepção, criação e desenvolvimento da licenciatura (hoje Mestrado Integrado) em Engenharia Física do IST, que desde o início tem atraído os melhores estudantes de física e engenharia do país - mais de 60 alunos brilhantes em cada ano, que constituem um grupo selecto de talento em física no IST.

Esses estudantes têm sido fundamentais para a consolidação da física no IST, bem como para fortalecer a atividade de investigação em física no

IST e em Portugal. Muitos dos que por aqui passaram estão agora em departamentos de física e matemática, são quadros superiores de topo, ou exercem cargos de liderança científica em Portugal e em várias partes do mundo.

O Prof. Matos Ferreira é agora director do Programa de Doutoramento em Ciência e Engenharia de Plasmas no IST, contribuindo com a sua visão para a formação da próxima geração de doutorados nesta área.

Além do seu papel como presidente da Sociedade Portuguesa de Física, nas várias comissões da Sociedade Europeia de Física, e da sua liderança em outras actividades – por exemplo, como comissário da exposição “À Luz da Einstein: 1905-2005”, na Fundação Calouste Gulbenkian – gostaria de destacar o papel do Professor Matos Ferreira como presidente do IST entre 2001 e 2009.

Poder-se-ia pensar que não existe qualquer ligação, mas na minha opinião a sua liderança e a forma como esta moldou o IST estão a ter um impacto duradouro na física e na universidade em Portugal.

Antes de mais, o Prof. Matos Ferreira trouxe consigo uma coisa que o tinha marcado enquanto físico e membro desta comunidade: a natureza *global e internacional* de qualquer instituição científica e académica contemporânea. O IST transformou-se numa instituição com padrões e referências internacionais, ao nível das melhores do mundo. No ranking de Shangai, recentemente publicado, a Universidade de Lisboa está classificada no Top 100 das melhores do Mundo (e no Top 20 na Europa) na área de Engenharia – isto é o IST, e um testemunho da sua visão.

Outro exemplo: O IST sempre manteve critérios muito rigorosos para os seus exames de admissão. Muitos cursos têm desde sempre exigido a Física como disciplina obrigatória, e hoje (com exceção do curso de Informática), todos os cursos exigem os exames de Matemática A e Física+Química A, muito antes de qualquer legislação os ter tornado obrigatórios para a maioria dos cursos de engenharia.

Finalmente, no contexto da revisão dos currícula na sequência do processo de Bolonha, a visão do Prof. Matos Ferreira para o IST definiu o papel fundamental que as ciências, em particular a Física, têm nos cursos oferecidos pelo IST. Este modelo tem servido de referência a outras escolas e universidades.

Em conclusão, como membro do corpo docente do IST e do Departamento de Física do IST, e como físico a trabalhar em Portugal apenas posso expressar a minha gratidão e dizer em nome da nossa comunidade: muito obrigado por todas as suas contribuições para o progresso da Física, da ciência e da sociedade!

Luís Oliveira Silva  
Presidente do Conselho Científico do IST